

SUMÁRIO



Prefeitura de Pão de Açúcar - AL

Professor de Educação Infantil e do 1º ao 5º ano

LÍNGUA PORTUGUESA

Fonologia (conceitos, encontros vocálicos, dígrafos, divisão silábica)	1
Ortoépia, prosódia	10
Acentuação	11
Ortografia	13
Morfologia (estrutura e formação de palavras)	22
Classes de palavras e suas flexões	25
Sintaxe (termos da oração, período composto, classificação de orações)	41
Concordância verbal e nominal	49
Regência	51
Crase	53
Pontuação	55
Semântica (significação de palavras, sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia, denotação e conotação)	59
Figuras de linguagem	67
Interpretação e Análise Textual (compreensão global)	72
Ideias principais e secundárias	74
Inferências	75
Coesão, coerência	78
Gêneros textuais	83
Variedades linguísticas	101
Redação Oficial (elaboração de correspondências, ofícios, circulares e protocolos)	102
Questões	117
Gabarito	135

RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO

Raciocínio Lógico e Quantitativo: Operações com conjuntos	1
Divisão proporcional, razão e proporção	7
Regras de três	13
Porcentagem	15
Relação entre grandezas: tabelas e gráficos	17
Princípio Fundamental da Contagem. Noções de probabilidade	24
Estatística	31

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Pensamento indutivo e dedutivo. Equivalência lógica e negação de proposições. Impli- cação lógica. Associação lógica	33
Lógica da argumentação	43
Pensamento crítico e a lógica analítica	47
Questões	50
Gabarito	59

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PÃO DE AÇÚCAR

Origens e Formação Histórica: os primeiros povoados e a ocupação do território	1
Influência indígena e dos bandeirantes na região	9
O surgimento do povoado de Pão de Açúcar e sua relação histórica e econômica com o Rio São Francisco	15
Emancipação Política e Desenvolvimento: elevação à categoria de vila no século XIX	20
Emancipação política em 24 de abril de 1877	26
Importância econômica no contexto da navegação fluvial e comércio regional	32
Movimentos migratórios e influência cultural de portugueses, indígenas e africanos na formação local	37
Patrimônio Cultural e Figuras Notáveis: arquitetura histórica, símbolos municipais como a Igreja Matriz e prédios antigos, personalidades que marcaram a história local, incluindo políticos, artistas e líderes comunitários	42
Geografia de Pão de Açúcar: localização geográfica e limites territoriais, aspectos fí- sicos do município como clima, relevo, vegetação e hidrografia com destaque para o Rio São Francisco, aspectos demográficos atuais, principais atividades econômicas incluindo agricultura, pecuária, comércio, serviços e turismo, divisão administrativa e organização territorial	48
Cultura e Tradições: festas populares, festejos juninos, vaquejadas, manifestações culturais e patrimônio imaterial	52
Questões	59
Gabarito	64

INFORMÁTICA

Conceitos básicos da tecnologia da informação	1
Componentes de hardware e software de computadores e suas características	2
Operação, configuração e conceitos fundamentais dos sistemas operacionais Win- dows 10 ou posterior e Linux (principais ambientes gráficos, gerenciamento de arqui- vos e permissões, operações básicas e configurações de rede)	9
Editores de texto: Microsoft Word 2016 ou posterior e LibreOffice Writer	40
Planilhas eletrônicas: Microsoft Excel 2016 ou posterior e LibreOffice Calc	61

SUMÁRIO



Navegação na Internet: utilização de navegadores (Google Chrome, Mozilla Firefox e Mozilla Firefox ESR – versão utilizada em muitos órgãos públicos), conceitos de URL, hiperlinks e mecanismos de busca.....	83
Segurança na Internet: noções de proteção contra vírus, malwares, phishing, engenharia social e boas práticas de segurança digital no ambiente institucional	90
Correio eletrônico: utilização, envio, recebimento e gerenciamento de mensagens; anexos e protocolos de segurança no uso de e-mail institucional	96
Questões	101
Gabarito.....	110

CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

Psicologia da educação, da aprendizagem e do desenvolvimento, incluindo neurociência	1
Planejamento e organização do trabalho pedagógico	12
Gestão democrática na escola	14
Teoria e prática de currículo, incluindo o projeto político-pedagógico.....	21
Interação entre escola, família e comunidade.....	23
Relações entre educação, sociedade e prática escolar	24
Educação em direitos humanos	26
Educação ambiental	30
Educação socioemocional.....	32
Educação integral.....	34
Educação especial/inclusiva.....	35
Educação a distância	46
Uso de tecnologias da informação e comunicação na educação	49
Práticas pedagógicas e construção do conhecimento	51
Didática e prática histórico-cultural.....	52
Tendências pedagógicas na prática escolar.....	53
Concepções didático-pedagógicas e prática educativa	56
Metodologias de ensino.....	56
Processos de ensino e de aprendizagem	57
Relação professor/aluno.....	60
Compromisso social e ético do professor.....	72
Prática docente e gestão escolar	74
Organização do trabalho pedagógico em sala de aula	75
Componentes do processo de ensino: objetivos, conteúdos, métodos, estratégias e meios.....	77
Competências gerais da educação básica.....	78
Avaliação e suas implicações pedagógicas	79
Organização do ensino na educação básica	80
Temáticas relevantes no contexto escolar brasileiro: evasão e abandono escolar.....	82
Comportamento e indisciplina	84

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Defasagem da aprendizagem	86
Sucesso e fracasso escolar.....	88
Violência e drogas, entre outros.....	89
Dislexia, discalculia, disgrafia, tdah, tea, ansiedade e depressão infanto-juvenil, deficiências físicas, intelectuais e sensoriais, altas habilidades/superdotação, distúrbios da fala e linguagem	91
Base nacional comum curricular: introdução e estrutura	94
Parâmetros curriculares nacionais (pcns)	149
Base nacional comum curricular (bncc)	165
Questões	166
Gabarito.....	173

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Conhecimentos Específicos das Áreas Curriculares: Língua Portuguesa: desenvolvimento da leitura, oralidade e produção textual; ensino da gramática em contexto; gêneros textuais	1
Matemática: resolução de problemas; raciocínio lógico; operações fundamentais; medidas, geometria e tratamento da informação	5
Ciências da Natureza: temas transversais (meio ambiente, saúde, energia, corpo humano); práticas experimentais e investigação científica	11
História e Geografia: identidade, cultura e sociedade; espaço geográfico e sua representação; temporalidade e fatos históricos significativos.....	16
Arte e Educação Física: linguagem artística e suas expressões; corpo, movimento e ludicidade na formação integral da criança	19
Tecnologias na Educação: Uso pedagógico das tecnologias digitais de informação e comunicação	22
Recursos digitais e inovação no processo de ensino-aprendizagem	25
Ética e Prática Profissional: Postura ética do professor no ambiente escolar	28
Relação escola-família-comunidade	32
Compromisso social, afetivo e cultural do educador com a formação cidadã dos alunos.....	39
Questões	43
Gabarito.....	47

SUMÁRIO



A fonologia é o ramo da Linguística que se dedica ao estudo dos sons da fala em relação ao seu papel e função dentro de um sistema linguístico. Ao contrário da fonética, que se preocupa com os aspectos físicos e articulatórios dos sons, a fonologia investiga como esses sons se organizam e se relacionam para formar palavras e transmitir significados em uma determinada língua.

► Definição e Objetivo da Fonologia

A fonologia examina a estrutura sonora de uma língua, analisando como os sons funcionam para diferenciar significados e estabelecer relações entre as palavras. Ela é responsável por estudar os padrões sonoros que caracterizam a língua e a forma como os sons se combinam para criar unidades significativas de comunicação. É a fonologia que nos ajuda a compreender por que palavras como “casa” e “asa” têm significados diferentes, apesar de terem sons muito semelhantes.

Enquanto a fonética estuda os sons de maneira isolada e física, a fonologia se preocupa com os fonemas, que são as menores unidades sonoras capazes de distinguir significados. Por exemplo, as palavras “pato” e “gato” diferem apenas pelo fonema inicial (“p” e “g”), mas essa diferença é suficiente para alterar completamente o significado das palavras.

► Fonema e a Estrutura Fonológica

Os fonemas são a base do estudo fonológico. Eles são as menores unidades sonoras abstratas que, quando combinadas, formam as palavras de uma língua. É importante notar que os fonemas não são sons propriamente ditos, mas sim representações mentais dos sons que usamos para distinguir significados.

Por exemplo, na palavra “fato”, temos quatro fonemas: /f/, /a/, /t/ e /o/. Se alterarmos o fonema /f/ por /r/, temos uma nova palavra: “rato”. Essa substituição evidencia como os fonemas desempenham um papel crucial na formação de palavras e na comunicação de significados.

► Funções da Fonologia na Língua Portuguesa

A fonologia exerce diversas funções no estudo da língua portuguesa, sendo fundamental para a compreensão de fenômenos como:

- **Divisão silábica:** A fonologia determina como as palavras são segmentadas em sílabas, contribuindo para a correta pronúncia e escrita. Por exemplo, a palavra “janela” é dividida em sílabas da seguinte forma: ja-ne-la.
- **Acentuação e tonicidade:** A fonologia também se preocupa com a identificação da sílaba tônica (a mais forte) e das sílabas átonas (as mais fracas) de uma palavra. Na palavra “café”, por exemplo, a sílaba tônica é “fé”, enquanto “ca” é átona.
- **Processos fonológicos:** A fonologia estuda como certos sons podem mudar ou se adaptar em contextos específicos. Um exemplo é a assimilação, que ocorre quando um som adquire características de um som vizinho, como em “submarino”, em que o “b” influencia a pronúncia do “m”.

► A Relação entre Fonologia e Significado

A principal diferença entre fonética e fonologia reside na relação da fonologia com o significado. A fonologia é responsável por analisar como os sons contribuem para a formação de significados e como a alteração de um fonema pode resultar em uma mudança de sentido.

Por exemplo, as palavras “mato” e “pato” diferem apenas pelo fonema inicial (/m/ e /p/), mas essa diferença é suficiente para alterar completamente o significado das duas palavras. Esse é o tipo de análise que a fonologia faz, concentrando-se na relevância dos sons no contexto da comunicação e do sistema linguístico.



Os conjuntos estão presentes em muitos aspectos da vida, seja no cotidiano, na cultura ou na ciência. Por exemplo, formamos conjuntos ao organizar uma lista de amigos para uma festa, ao agrupar os dias da semana ou ao fazer grupos de objetos. Os componentes de um conjunto são chamados de elementos, e para representar um conjunto, usamos geralmente uma letra maiúscula.

Na matemática, um conjunto é uma coleção bem definida de objetos ou elementos, que podem ser números, pessoas, letras, entre outros. A definição clara dos elementos que pertencem a um conjunto é fundamental para a compreensão e manipulação dos conjuntos.

Símbolos importantes

\in : pertence

\notin : não pertence

\subset : está contido

$\not\subset$: não está contido

\supset : contém

$\not\supset$: não contém

$/$: tal que

\implies : implica que

\Leftrightarrow : se, e somente se

\exists : existe

\nexists : não existe

\forall : para todo(ou qualquer que seja)

\emptyset : conjunto vazio

N: conjunto dos números naturais

Z: conjunto dos números inteiros

Q: conjunto dos números racionais

I: conjunto dos números irracionais

R: conjunto dos números reais

Representações

Um conjunto pode ser definido:

- Enumerando todos os elementos do conjunto

$$S = \{1, 3, 5, 7, 9\}$$

- Simbolicamente, usando uma expressão que descreva as propriedades dos elementos

$$B = \{x \in \mathbb{N} \mid x < 8\}$$

Enumerando esses elementos temos

$$B = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7\}$$

Através do Diagrama de Venn, que é uma representação gráfica que mostra as relações entre diferentes conjuntos, utilizando círculos ou outras formas geométricas para ilustrar as interseções e uniões entre os conjuntos.



CONTEXTO DA COLONIZAÇÃO DO SERTÃO NORDESTINO

A colonização do sertão nordestino é um dos capítulos mais importantes da formação histórica do Brasil interiorano. A partir do século XVII, o avanço rumo ao interior da Capitania de Pernambuco – à qual Alagoas esteve subordinada por muito tempo – foi motivado por transformações econômicas, sociais e geográficas.

Com a saturação e o declínio relativo da produção açucareira no litoral, o sertão passou a representar uma nova fronteira de exploração e domínio para os colonizadores portugueses. Esse processo foi marcado pela implantação de atividades agropecuárias, pelo confronto com populações indígenas e pela adaptação a um ambiente semiárido desafiador.

► A saturação do litoral e a busca por novas terras

Nos primeiros séculos da colonização, o litoral nordestino concentrou as maiores riquezas econômicas da colônia, com destaque para os engenhos de açúcar. Contudo, esse modelo monocultor dependia de mão de obra escravizada e grandes extensões de terra fértil, o que levou ao esgotamento de áreas disponíveis próximas ao mar. Além disso, o crescimento populacional nas zonas costeiras provocou pressão sobre os recursos e favoreceu a interiorização dos colonizadores.

Assim, os sertões, até então considerados de pouca utilidade para o modelo agrícola litorâneo, passaram a ser vistos como espaços promissores para a criação de gado, que exigia grandes áreas para pastagem, mas pouca intervenção no solo. A pecuária foi o grande motor da ocupação sertaneja.

► A pecuária como vetor da colonização

A criação de gado tornou-se uma das principais atividades econômicas do interior nordestino. Os primeiros currais e fazendas surgiram a partir de concessões de sesmarias – grandes lotes de terras doados pela Coroa portuguesa – para particulares que se comprometiam a ocupar e explorar a região.

Diferentemente do litoral, onde predominava a escravidão africana, o sertão adotou majoritariamente o trabalho familiar e a mão de obra livre pobre, como vaqueiros, pequenos lavradores e agregados. Isso gerou uma estrutura social menos hierarquizada, mas ainda marcada por profundas desigualdades.

As fazendas sertanejas não apenas produziam carne, couro e animais para tração, mas também funcionavam como entrepostos de abastecimento para os centros urbanos e as zonas açucareiras do litoral. Esse papel estratégico transformou o sertão numa engrenagem essencial do sistema econômico colonial.

► As rotas de gado e o surgimento de núcleos urbanos

Com a necessidade de transportar o gado do sertão para o litoral, formaram-se rotas comerciais conhecidas como “caminhos do gado”. Essas rotas atravessavam rios, chapadas e caatingas, estabelecendo pontos de parada e descanso que, com o tempo, se transformariam em arraiais, vilas e cidades.

O rio São Francisco, em especial, teve enorme importância nesse contexto. Como via navegável, ele permitia o escoamento da produção e conectava diversas regiões do interior, sendo vital para núcleos como Pão de Açúcar. A proximidade com o rio facilitava não apenas o transporte, mas também o abastecimento de água e o cultivo em áreas de várzea, mais férteis.

► O papel das ordens religiosas

O avanço pelo sertão também foi acompanhado pela atuação de ordens religiosas, como jesuítas e franciscanos. Seu objetivo oficial era catequizar os indígenas, mas suas missões também desempenhavam papel estratégico na ocupação territorial, funcionando como bases de fixação da presença portuguesa.



A informática, ou ciência da computação, é a área dedicada ao processamento automático da informação por meio de sistemas computacionais. Seu nome, derivado da fusão das palavras “informação” e “automática”, reflete o objetivo principal: utilizar computadores e algoritmos para tratar, armazenar e transmitir dados de forma eficiente e precisa.

A evolução da informática começou com dispositivos de cálculo simples, como o ábaco, e avançou significativamente ao longo dos séculos. No século 17, Blaise Pascal criou a Pascaline, uma das primeiras calculadoras mecânicas. Já no século 19, Charles Babbage projetou a Máquina Analítica, precursora dos computadores modernos. Ada Lovelace, sua colaboradora, escreveu o primeiro algoritmo destinado a ser executado por uma máquina, tornando-se a primeira programadora da história.

No século 20, a informática passou por transformações revolucionárias. Surgiram os primeiros computadores eletrônicos, como o ENIAC, que usava válvulas para realizar cálculos em grande velocidade. A invenção do transistor e dos circuitos integrados possibilitou a criação de computadores menores e mais rápidos, e, com a chegada dos microprocessadores, os computadores pessoais começaram a se popularizar.

Hoje, a informática permeia praticamente todos os aspectos da vida cotidiana, desde smartphones até sistemas avançados de inteligência artificial. A área segue em constante inovação, impulsionando mudanças significativas em como nos comunicamos, trabalhamos e interagimos com o mundo ao nosso redor.

Fundamentos de Informática

– **Computador:** é uma máquina capaz de receber, armazenar, processar e transmitir informações. Os computadores modernos são compostos por hardware (componentes físicos, como processador, memória, disco rígido) e software (programas e sistemas operacionais).

– **Hardware e Software:** hardware refere-se aos componentes físicos do computador, enquanto o software refere-se aos programas e aplicativos que controlam o hardware e permitem a execução de tarefas.

– **Sistema Operacional:** é um software fundamental que controla o funcionamento do computador e fornece uma interface entre o hardware e os programas. Exemplos de sistemas operacionais incluem Windows, macOS, Linux, iOS e Android.

– **Periféricos:** são dispositivos externos conectados ao computador que complementam suas funcionalidades, como teclado, mouse, monitor, impressora, scanner, alto-falantes, entre outros.

– **Armazenamento de Dados:** refere-se aos dispositivos de armazenamento utilizados para guardar informações, como discos rígidos (HDs), unidades de estado sólido (SSDs), pen drives, cartões de memória, entre outros.

– **Redes de Computadores:** são sistemas que permitem a comunicação entre computadores e dispositivos, permitindo o compartilhamento de recursos e informações. Exemplos incluem a Internet, redes locais (LANs) e redes sem fio (Wi-Fi).

Segurança da Informação: Refere-se às medidas e práticas utilizadas para proteger os dados e sistemas de computadores contra acesso não autorizado, roubo, danos e outros tipos de ameaças.

Tipos de computadores

– **Desktops:** são computadores pessoais projetados para uso em um único local, geralmente composto por uma torre ou gabinete que contém os componentes principais, como processador, memória e disco rígido, conectados a um monitor, teclado e mouse.

– **Laptops (Notebooks):** são computadores portáteis compactos que oferecem as mesmas funcionalidades de um desktop, mas são projetados para facilitar o transporte e o uso em diferentes locais.



— Introdução

A Psicologia da Educação estuda o comportamento do ser humano no ambiente educacional, na busca pela compreensão acerca do funcionamento do processo de ensino e aprendizagem e no aprofundamento da investigação sobre as dificuldades de aprendizagem, criando ferramentas e estratégias com a finalidade de melhorar os processos de ensino, orientando professores e promovendo a inclusão.

— Comportamentalismo

O Comportamentalismo (Behaviorismo) é uma teoria psicológica baseada no estudo do comportamento humano a partir de estímulos, buscando entender a forma de resposta a esses estímulos, dentro do contexto em que o indivíduo está inserido. Podemos, portanto, destacar três aspectos centrais dessa teoria:

- 1 – Ênfase no indivíduo;
- 2 – Atenção ao comportamento organizacional e nos processos de trabalho;
- 3 – O estudo comportamental.

Assim, a aprendizagem é definida como uma mudança de comportamento que se dá em resposta a estímulos ambientais. Esses estímulos podem ser positivos ou negativos.

Os estímulos positivos, também chamados de “recompensas”, possibilitam a criação de associações positivas entre a “recompensa” e um determinado comportamento, levando-o à repetição da ação.

Já os estímulos negativos ou “castigos”, provocam o efeito contrário, fazendo com que o indivíduo evite repetir essas ações, a partir da associação de certos comportamentos com tais estímulos.

— Cognitivismo

Diferentemente do Comportamentalismo, que estabelece certa semelhança entre seres humanos e outros animais, nos processos de aquisição de comportamentos a partir de estímulos, o Cognitivismo analisa os humanos como seres racionais, diferentes dos outros animais. Assim, essa teoria explora as complexidades da mente humana no processamento de informações, estabelecendo o comportamento como resultado do pensamento.

Dessa forma, a aprendizagem é considerada resultado das atividades mentais (pensamento, conhecimento, memória, motivação, reflexão e resolução de problemas), sendo avaliada através da demonstração de conhecimento e da compreensão.

— Gestalt

O termo, de origem alemã, significa “forma total” e está relacionado ao modo através do qual, percebemos as coisas. Nesse contexto, os processos de desenvolvimento e aprendizagem são entendidos como resultado do amadurecimento do sistema nervoso e das estruturas sensoriais do indivíduo que gradativamente, permitem o aumento de sua capacidade perceptora, podendo contribuir para auxiliar o professor na organização dos estímulos, facilitando o processo de percepção.

— Construtivismo

A escola construtivista baseia-se na criação de informações subjetivas por parte do aluno, a partir de sua própria interpretação do mundo, provocando a reestruturação de seu pensamento.

Desse modo, pode-se entender que o construtivismo adota uma abordagem focada no aluno, enquanto o professor assume o papel de guia do processo de aprendizagem.



Desenvolvimento da Leitura, Oralidade e Produção Textual

A importância da leitura no processo de aprendizagem

O desenvolvimento da leitura é um dos pilares fundamentais da alfabetização e do letramento na Educação Básica. Mais do que decodificar palavras, ler implica compreender, interpretar, inferir e refletir criticamente sobre os textos. A leitura, nesse sentido, é uma prática social que permite ao sujeito interagir com o mundo, construir significados e posicionar-se diante das informações.

A BNCC destaca a leitura como uma competência geral da educação básica: “Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética” (BNCC, 2017). Entre as competências específicas de Língua Portuguesa, enfatiza-se o trabalho com múltiplas formas de leitura, em diversos suportes e mídias, com foco na diversidade de gêneros e nas múltiplas semioses (verbal, visual, sonora).

Principais estratégias de leitura:

- Antecipação: ativação de conhecimentos prévios para formular hipóteses sobre o texto.
- Inferência: leitura “entrelinhas”, buscando sentidos implícitos.
- Verificação e ajuste de hipóteses: leitura crítica com base no confronto de informações textuais e extratextuais.
- Releitura e síntese: retomada do texto para aprofundamento e reorganização do sentido.

A leitura deve ser trabalhada de forma sistemática, com práticas regulares e significativas, respeitando os níveis de proficiência dos estudantes. Projetos de leitura, rodas de conversa literária e trabalho com gêneros variados (crônicas, reportagens, contos, tirinhas, infográficos) são estratégias potentes para desenvolver essa competência.

Oralidade na sala de aula

A oralidade é uma competência essencial para a vida em sociedade e também constitui um objeto de ensino. A diferença entre a linguagem oral e escrita não reside apenas no canal, mas nas condições de produção, no grau de planejamento e na finalidade comunicativa.

Na escola, ensinar oralidade não significa apenas permitir que os alunos falem, mas criar condições para que desenvolvam competências como:

- Escutar com atenção.
- Tomar a palavra em contextos de interação.
- Argumentar com clareza e coerência.
- Utilizar recursos verbais e não verbais.

A BNCC propõe, desde os Anos Iniciais, o trabalho com gêneros orais como entrevistas, debates, seminários e apresentações. Esses gêneros devem ser abordados com base em sequências didáticas que contemplem planejamento, ensaio, execução e avaliação da performance oral.

Exemplos de atividades:

- Dramatizações de histórias lidas.
- Apresentações orais com apoio de slides ou cartazes.